

diretamente. No entanto, contando com os vizinhos, o número chega a cerca de 1,3 milhão de habitantes (o equivalente à população de Goiânia).

Embora ainda não haja UPPs nos complexos da Penha e do Alemão, onde a segurança é feita pela Força de Pacificação (do Exército) e pela PM, a população beneficiada

mais de 500 mil usuários dos trens da Central. Mas os benefícios não são só no número de pessoas. Há um ganho simbólico, que tem um valor difícil de mensurar.

O GLOBO NA INTERNET
VIDEO Traficantes impõem terror na Rocinha e no Vidigal. Assista
oglobo.com.br/rio

PMs qualificados no policiamento comunitário que define a ordem de ocupação das favelas.

Vera Araújo

O GLOBO: Qual o efetivo disponível para as UPPs hoje e até 2014?

BELTRAME: Hoje são 2.265 em UPPs, sem contar com os 200 que entrarão na UPP dos morros São João, do

suficiente para todo o estado?

BELTRAME: É preciso entender que as UPPs também contribuem para a melhoria da segurança no asfalto. Portanto, essas contas são flexíveis. É preciso avaliar passo a passo.

• **Quais os critérios de escolha das favelas que ganharão uma UPP?**
BELTRAME: São diversos critérios técnicos, avaliados por uma comissão

anunciou o novo ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo?

BELTRAME: Acho que o Brasil precisa de projetos em que todo mundo acredite. A UPP teve esse significado. É um sucesso que pertence à polícia, ao governo e à sociedade.

• **Qual é o futuro das UPPs?**

BELTRAME: É o futuro que a sociedade quiser.